



## RESUMO

Este trabalho investigou a importância ecológica, cultural e socioeconômica do boto-cinza (*Sotalia guianensis*) no Complexo Estuarino-Lagunar de Cananéia, região que abriga uma das maiores populações da espécie no Brasil. O objetivo foi compreender como o boto se insere nas dinâmicas ambientais e sociais locais e de que forma se consolida como símbolo do município. A pesquisa utilizou levantamento bibliográfico, entrevistas com especialistas, visita institucional ao Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC) e trabalho de campo com observações e entrevistas com moradores, artesãos e pescadores. Os resultados revelaram que, embora a literatura aponte a pesca incidental e a poluição como principais ameaças à espécie, no estuário de Cananéia a comunidade não as percebe como problemas significativos. Em contrapartida, identificou-se que o tráfego desordenado de embarcações e jet skis representa a principal ameaça atual aos botos-cinza. Também se constatou que a espécie exerce papel ecológico como predador de topo, é reconhecida culturalmente como símbolo identitário e contribui economicamente para o turismo sustentável da região. Conclui-se que a conservação do boto-cinza deve considerar as especificidades locais, integrando ciência, cultura e sociedade, com destaque para o papel do IPEC na promoção de educação ambiental e no monitoramento científico da espécie.

## INTRODUÇÃO

O boto-cinza é uma espécie símbolo de Cananéia, onde habita o Complexo Estuarino-Lagunar, uma das regiões mais ricas em biodiversidade marinha do Brasil. Como predador de topo, tem papel essencial no equilíbrio ecológico e grande importância cultural e econômica para a comunidade local. No entanto, estudos como o de Desvaux, 2013 e Salgado, 2015 revelam que ele enfrenta ameaças como a captura acidental por redes de pesca e a poluição. Além disso, a conservação dessa espécie é fundamental para garantir a saúde dos ecossistemas estuarinos e a sustentabilidade ambiental e social da região.



Fonte: Conexão Planeta

## OBJETIVOS

Compreender a importância ecológica, cultural e socioeconômica do boto-cinza em Cananéia. Identificar as percepções da comunidade local sobre a espécie, avaliar de que forma o boto se consolida como símbolo da cidade e relacionar a conservação da espécie ao desenvolvimento da cidade como um todo.

## METODOLOGIA

- Revisão bibliográfica sobre ecologia, ameaças e conservação do boto-cinza;
- Viagem de campo:
  - Entrevistas e observações de campo realizadas em Cananéia;
  - Análise qualitativa das percepções dos moradores e da relação da espécie com o turismo e a cultura local.

## RESULTADOS

O estudo revelou que o boto-cinza (*Sotalia guianensis*) desempenha papel essencial como predador de topo no Complexo Estuarino-Lagunar de Cananéia, regulando populações de peixes e invertebrados e contribuindo para o equilíbrio ecológico do estuário. Além disso, a espécie se consolidou como símbolo cultural e econômico da cidade, presente em artesanato, turismo e identidade local. A pesquisa de campo demonstrou que, embora a literatura aponte a captura incidental e a poluição como principais ameaças, a percepção da comunidade local indica que estas não representam riscos significativos atualmente. Em contrapartida, o tráfego desordenado de embarcações e jet skis surge como a principal ameaça antropogênica, destacando a necessidade de políticas de manejo específicas para o município. O Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC) atua de forma estratégica, promovendo monitoramento científico, educação ambiental e engajamento comunitário. Programas como "Jovem Pesquisador" e "Tem Boto na Escola" reforçam a educação ambiental, garantindo que a conservação do boto-cinza inclua a conscientização de pessoas de todas as idades.

## CONCLUSÃO

A pesquisa permitiu compreender que a conservação do boto-cinza (*Sotalia guianensis*) em Cananéia depende de uma abordagem integrada entre ciência, gestão ambiental e participação comunitária.

O trabalho mostrou que, embora estudos como os de Desvaux, 2013 e Salgado, 2015, apontem a captura acidental e a poluição como principais ameaças, a comunidade local identifica o tráfego intenso de embarcações e o uso de jet skis como os maiores riscos atuais à espécie, evidenciando a necessidade de conciliar o conhecimento científico com o saber local e as especificidades temporais.

A sua conservação não se trata apenas de proteger uma espécie, mas de manter todo o ecossistema, o modo de vida das pessoas na comunidade e valorizar a identidade cultural de Cananéia. E já que o turismo de observação dos botos é uma das atividades mais rentáveis da cidade, desenvolve nas pessoas o desejo de preservar para também garantir que a economia da cidade se fortaleça.

Assim, reforça-se a importância da criação de políticas públicas voltadas à ordenação náutica e à educação ambiental. O Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC), através do Projeto Boto Cinza desempenha papel essencial nesse processo, pois já realiza diversas ações de educação ambiental, fortalecendo a consciência coletiva sobre o boto-cinza, como patrimônio natural e cultural da cidade.

## BIBLIOGRAFIA

DESVAUX, Julieta Anahí Sanches. *Captura acidental da toninha, Pontoporia blainvillei (Cetacea: Pontoporiidae) e do boto-cinza, Sotalia guianensis (Cetacea: Delphinidae) em redes de pesca no complexo estuarino lagunar de Cananéia, litoral sul do estado de São Paulo*. 2013. Dissertação (Mestrado em Zoologia) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba. p. 8; 10; 96.

SALGADO, Lilian Dalago. *Avaliação da biodisponibilidade e a bioacumulação de metais em botos-cinza do complexo estuarino-lagunar de Iguape-Cananéia, SP*. 2015. Dissertação (Mestrado em Tecnologia Ambiental) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba. p. 19.

